

372

**MORFOLOGIA DE FÊMEAS DE TETRAMERES SP. (NEMATODA: TETRAMERIDAE) IN VIVO.** *Cassandra de Moraes Monteiro, Suzana B. Amato, José F. R. Amato (orient.)* (UFRGS).

As espécies do gênero *Tetrameres* são conhecidas pelo formato peculiar das fêmeas grávidas, que deixam de ter a forma filiforme, comum aos nematóides, e tornam-se “globulares”, com quatro lobos marcados. Outra característica marcante é o hábitat destas fêmeas, que deixam a luz do proventrículo e passam a habitar o interior da mucosa glandular deste órgão do hospedeiro definitivo. Estes helmintos possuem apenas um hospedeiro intermediário, em ciclos aquáticos são crustáceos e em ciclos terrestres insetos e copépodos. Quando adultos parasitam o proventrículo de aves. Existe na literatura o registro do gênero *Tetrameres* em aproximadamente 300 espécies de aves, entre silvestres e domésticas. Os biguás, *Phalacrocorax brasilianus* são aves de hábitos aquáticos, salinos ou dulcícolas, encontradas do sul da América do Norte à Terra do Fogo. Sua alimentação é composta basicamente de peixes, mas também alimentam-se de anfíbios, crustáceos e insetos aquáticos. Durante o exame de um biguá, recém abatido, apreendido em uma barreira do IBAMA em 1999, foram encontradas fêmeas de nematóides no interior da mucosa glandular do proventrículo, estas foram retiradas, e fotografadas ainda vivas. Posteriormente foram fixadas em AFA e armazenadas em etanol 70° GL. A coloração das fêmeas destes nematóides era vermelha, ao contrário dos machos que eram branco amarelados; a coloração das fêmeas foi atribuída ao seu hábito alimentar hematófago. Foram observados quatro lobos corpo das fêmeas correspondendo aos campos medianos e laterais, consequência do enrolamento do útero. Não foram encontrados registros fotográficos da morfologia de fêmeas em espécies deste gênero, feito com helmintos coletados de hospedeiro recém abatido. Assim como não foram encontrados registros de espécies de *Tetrameres* em *P. brasilianus* no Brasil. (PROPESQ/UFRGS).